

1ª JORNADA DE COMUNICAÇÃO E RAÇA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: POR UMA COMUNICAÇÃO ANTIRRACISTA

Carla Louyse Soares dos Santos¹

Orientadora: Dra. Juliana dos Santos Barbosa²

Universidade Federal do Paraná, Curitiba - PR

RESUMO

A 1ª Jornada de Comunicação e Raça da UFPR foi um evento realizado em 2023, sob a coordenação do Comunica Black, coletivo de estudantes pretos do Departamento de Comunicação da universidade. A ação extensionista reuniu professores, pesquisadores, estudantes e comunidade para discutir comunicação e cultura sob o viés racial. O evento, inédito na UFPR, contou com mais de 200 participantes em 5 encontros temáticos. A iniciativa do coletivo foi idealizada na disciplina de Comunicação e Raça, onde foram estudados autores como Kabengele Munanga, Silvio de Almeida, Stuart Hall, Patrícia Hill Collins e outros.

PALAVRAS-CHAVE

Comunicação antirracista; Estudos étnico-raciais; Coletivo Comunica Black; Jornada Comunicação e Raça; Pensamento afrodiaspórico.

1. Introdução

Aplicar a óptica dos estudos culturais e étnico raciais à comunicação é crucial para compreender as dinâmicas de poder que estruturam nossa sociedade. Essa abordagem possibilita a análise crítica das representações midiáticas e das práticas

¹ Estudante do 5º semestre do Curso de Graduação em Relações Públicas da UFPR, e-mail: carlalouyse@ufpr.br

² Docente do Departamento de Comunicação da Universidade Federal do Paraná e orientadora da 1ª Jornada de Comunicação e Raça, e-mail: juliana.barbosa@ufpr.br

comunicativas, desafiando estereótipos, promovendo a decolonialidade, e capacitando comunidades marginalizadas a reivindicar sua voz em espaços públicos. Ao examinar como as mensagens são construídas e interpretadas em diferentes contextos culturais e sociais, os estudos culturais e de raça fornecem insights essenciais para uma comunicação menos racista.

Com o propósito de promover discussões sobre o tema e preencher uma lacuna educacional no Decom - Departamento de Comunicação da Universidade Federal do Paraná, o coletivo Comunica Black propôs que a Professora Dra. Juliana Barbosa oferecesse a disciplina de Comunicação e Raça, na modalidade optativa.

A docente, primeira professora negra do Decom - departamento que completou 60 anos de fundação em 2024, iniciou então os trabalhos, com base no Projeto Pedagógico do Curso de Relações Públicas da UFPR (2015), que estabelece como fundamental a formação de profissionais capazes de lidar de maneira responsável com a diversidade. A disciplina se tornou um projeto introdutório ao letramento racial, com um programa construído coletivamente com o coletivo, a partir de temáticas apontadas por esses estudantes. Com uma carga horária total de 60 horas, a disciplina teve também a participação do professor Marcelo Garson, do mesmo departamento.

2. A Disciplina

Direcionada inicialmente para os alunos dos cursos de relações públicas, publicidade e propaganda e jornalismo, a disciplina acabou sendo aberta para outros cursos, na modalidade eletiva, para melhor atender as demandas apresentadas pelo corpo discente. Com mais de 60 matriculados, as aulas exploram as interseções entre identidade, representação, poder e resistência em contextos coloniais, pós-coloniais e contemporâneos. Sendo Stuart Hall, Bell Hooks, Kimberlé Crenshaw, Kabengele Munanga, Patricia Hill Collins e Silvio Almeida alguns dos autores lidos no decorrer do semestre.

A leitura e o consumo de conteúdos de teóricos, pensadores, escritores, comunicadores e artistas que atuam sob a perspectiva do pensamento afrodiaspórico foram incentivados, visando ampliar perspectivas e promover uma educação antirracista. Como resultado, a diversidade de perspectivas e abordagens presentes na

literatura analisada contribuiu para uma compreensão mais ampla das questões discutidas, oferecendo uma base teórica para as discussões que surgiram sobre as produções midiáticas a partir dessa perspectiva.

3. Jornada de Comunicação e Raça

Provocada pelos estudantes para oferecer a disciplina, a professora Juliana Barbosa devolveu, no bom sentido, a provocação: sugeriu aos estudantes da disciplina que integravam o Comunica Black a criação da 1ª Jornada de Comunicação e Raça, como trabalho vinculado à disciplina. Comunica Black é o Coletivo Preto de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná, grupo que busca criar espaços de acolhimento e apoio mútuo para estudantes negros, promovendo a valorização de suas vozes e experiências dentro do ambiente universitário.

Com o desafio aceito, a docente criou o evento de extensão e foi orientadora da atividade. A integração do coletivo foi uma estratégia para enriquecer a abordagem da disciplina e ampliar seu alcance, visando promover diálogos mais abrangentes e aprofundados sobre as questões de comunicação e racialidade.

A jornada foi organizada sem recursos financeiros, em um formato que definimos como disciplina-evento, em que as ações ocorreram durante os horários de aula dedicados à disciplina, tendo sido distribuídos ao longo de 5 eventos temáticos, entre 21 de setembro e 9 de novembro de 2023 em espaços variados. De caráter inclusivo e itinerante, a mobilidade do evento foi uma estratégia-chave para fortalecer a marca do Coletivo Comunica Black, reafirmando a presença do coletivo na Universidade, sua missão e divulgando suas ações, alcançando assim diversos públicos.

Ao longo desses encontros, foram recebidos 17 convidados, incluindo profissionais, professores e pesquisadores negros de diversas áreas, que compartilharam suas experiências, pesquisas e reflexões sobre a negritude na mídia, na cultura e na comunicação. Entre os convidados, destacam-se nomes como Claudia Kanoni, Amanda Crispim, Paulo Vinícius Baptista, Felipe Cardoso, Kandiero, Menthor Rimas e Lulo, figuras notáveis em Curitiba, devido aos seus trabalhos de impacto social, que se destacam por abordarem questões ligadas ao racismo estrutural.

As conversas com essas personalidades ocorreram em roda e a proposta em desenvolver palestras e debates nesse formato ancestral teve como objetivo criar um ambiente mais acolhedor e inclusivo, onde os participantes pudessem compartilhar suas experiências, ideias e perspectivas de maneira mais informal e colaborativa. Esse formato promove a troca de conhecimento de forma horizontal, indo de encontro com nosso objetivo de que diferentes vozes sejam ouvidas e respeitadas.

A gestão do Coletivo Comunica Black desempenhou uma variedade de funções na organização dos eventos, incluindo planejamento estratégico, pesquisas de mercado, criação de cronogramas detalhados e a busca por palestrantes. Além disso, eles utilizaram ferramentas de análise de dados para monitorar o comportamento online do público-alvo e criar conteúdos segmentados nas mídias tradicionais e digitais, planejaram conteúdos de interação nas redes sociais, organizaram oficinas paralelas aos eventos, confeccionaram e desenvolveram Abayomis, bonecas artesanais de origem africana, como parte de uma estratégia para fortalecer a identidade do evento. Essas bonecas artesanais simbolizam resistência, afeto e tradição, homenageando e reconhecendo a influência histórica e cultural de elementos africanos na cultura brasileira.

Os estudantes de Relações Públicas foram fundamentais no planejamento logístico, produção e execução do evento, trabalhando em colaboração com outros profissionais e gerenciando relacionamentos institucionais, parcerias e atividades pós-evento, como emissão de certificados e análise de desempenho nas redes sociais. A equipe de Publicidade e Propaganda concentrou-se na produção de conteúdo para redes sociais, identidade visual e cobertura jornalística dos eventos, apoiando os profissionais de jornalismo. Designers criaram materiais gráficos, enquanto redatores elaboraram textos e fotógrafos registraram visualmente os momentos dos encontros. Os estudantes de Jornalismo em parceria com a Prática - Agência Experimental de Relações Públicas da UFPR, trabalharam na cobertura jornalística dos eventos, assessoria de comunicação e produção de vídeos para as redes sociais. Além disso, todos contribuíram para a organização de espaços e a prestação de apoio às pessoas ali presentes.

4. Conclusão

O protagonismo do Comunica Black foi um fator decisivo dessa ação extensionista, revelando a importância desses movimentos no ambiente acadêmico, como espaço de letramento racial, mobilização e promoção de mudanças. Foi por meio da articulação dos integrantes do Coletivo que a disciplina Comunicação e Raça teve sua primeira turma, ocupando a maior sala de aula do Departamento de Comunicação da UFPR, e agregando estudantes de outros cursos de graduação.

A Jornada de Comunicação e Raça nasceu da força gerada no interior da disciplina, onde os temas debatidos em sala ultrapassaram as horas regulares e o espaço das salas de aula. Isso gerou o desejo de estabelecer diálogos mais amplos, convidando pessoas negras para expor seus conhecimentos e a comunidade externa para participar dos debates.

O resultado desse evento, até então inédito na UFPR, foi potente, com discussões muito relevantes e desdobramentos importantes, como o convite que o coletivo recebeu do cerimonial do gabinete da reitoria para atuar no evento com a presença do Ministro dos Direitos Humanos, Sílvio de Almeida, um dos autores estudados na disciplina. Além disso, a segunda edição da Jornada já está em planejamento, desta vez com apoio da Superintendência de Diversidade e Inclusão da UFPR, por meio de um projeto financiado pelo Ministério da Igualdade Racial. Por tudo isso, vida longa e próspera à Jornada de Comunicação e Raça, que visa ampliar a formação de comunicadores antirracistas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sílvio. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Editora Jandaíra, 2012. (Coleção Feminismos Plurais).

BARROS, José d'Assunção. **A construção social da cor: diferença e igualdade na formação da sociedade brasileira**. Petrópolis: Vozes, 2014.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. Tradução de Rane Souza. 1. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2021. 288 p. ISBN 978-6557170519.

CRENSHAW, Kimberlé. **A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero**, 2012.

GIÁCOMO, Cristina. **Tudo acaba em festa: evento, líder de opinião, motivação e público**. São Paulo: Editora Página Aberta, 1993.

HALL, Stuart. **Cultura e representação**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2016.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Org. Liv Sovik. Trad. Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

HOOKS, Bell. **Olhares negros: raça e representação**. São Paulo: Elefante, 2019.

LEITE, Francisco; BATISTA, Leonardo. **Publicidade antirracista: reflexões, caminhos e desafios**. São Paulo: ECA-USP, 2019.

MUNANGA, Kabengele. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira. Tradução. Niterói: EDUFF, 2004.

WIEVIORKA, Michel. **O racismo, uma introdução**. São Paulo: Perspectiva, 2007.